

Município de : Esperança do Sul
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
EXERCÍCIO DE 2019

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º,

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2017 (a)	% PIB	% RCL	II-Metas Realizadas em 2017 (b)	% PIB	% RCL	Variação	
							Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	14.292.000,00	Preenchimento opcional cfe. Item 02.01.02.01 da 8ª edição do MDF	96,68%	15.317.839,76	Preenchimento opcional cfe. Item 02.01.02.01 da 8ª edição do MDF	103,62%	1.025.839,76	7,18%
Receita Primárias (I)	14.096.525,00		95,36%	14.980.808,16		101,34%	884.283,16	6,27%
Despesa Total	14.292.000,00		96,68%	14.287.238,15		96,65%	- 4.761,85	-0,03%
Despesa Primárias (II)	14.292.000,00		96,68%	14.287.238,15		96,65%	- 4.761,85	-0,03%
Resultado Primário (I-II)	- 195.475,00		-1,32%	693.570,01		4,69%	889.045,01	-454,81%
Resultado Nominal	-		0,00%			0,00%	-	-
Dívida Pública Consolidada	-		0,00%	-		0,00%	-	-
Dívida Consolidada Líquida	-		0,00%	- 3.341.735,25		-22,61%	- 3.341.735,25	-

FONTE: Secretaria de Fazenda e Finanças - setor de contabilidade

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO, exercício 2017, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2017 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 796.122,49, valor 407,27% superior à meta estabelecida, que era de R\$ -195.475,00. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 14.960.808,16, superando em 6,13% a projeção para o período de R\$ 14.096.525,00. As despesas não financeiras atingiram R\$ 14.164.685,67, estabelecendo-se 0,48% acima da previsão orçamentária. Não obstante a sua expansão, corresponderam a 94,67% do total das receitas primárias não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superávit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de 6,13% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2017 o desempenho dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que superaram / frustraram a expectativa, respectivamente, em 6,33%, -23,57% e 0,68%.

A dívida consolidada totalizou R\$ 0,00, valor 0,00% << inferior / superior >> ao saldo de R\$ 0,00 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do << aumento / diminuição >> dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2017 R\$ 0,00, valor 0,00% << maior / menor >> que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 0,00.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2017, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ 0,00. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro daquele ano era de R\$ 0,00 que, comparado com o montante apurado ao final de 2016, apresentou um resultado nominal de R\$ 0,00, que ficou << acima / abaixo >> da previsão inicial da LDO, que era de R\$ 0,00.

